JC LOG LOGÍSTICA

Porto Alegre, terça-feira, 10 de novembro de 2026 | Nº11 - Ano 24

## INFRAESTRUTURA

DNIT/DIVULGAÇÃO/JC



Rodovia, que cruza o Rio Grande do Sul de leste a oeste por 674 quilômetros, enfrenta limitações de capacidade, com volume de tráfego acima de 10 mil veículos por dia

# BR-285 dá primeiro passo rumo à concessão

**Fiergs apoia a iniciativa, mas cobra duplicação de trechos críticos, transparência e tarifas compatíveis com os benefícios entregues aos usuários**

**Agnês Noll**
agnes@jcrs.com.br

Foi lançado o edital para contratar os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) que vão estruturar a futura concessão da BR-285, um dos principais corredores logísticos do Rio Grande do Sul. A Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) manifestou apoio à medida e a considera um avanço para ampliar a capacidade, melhorar a segurança e modernizar a rodovia.

A BR-285 cruza o Estado de leste a oeste por 674 quilômetros, da divisa com Santa Catarina, em São José dos Ausentes, até São Borja, na Fronteira Oeste. No caminho, atende importantes polos industriais e agropecuários e é estratégica para a integração regional e o escoamento da produção gaúcha. A melhoria da infraestrutura de transporte foi uma das demandas prioritárias apontadas durante o Rota Fiergs em municípios do norte do Estado.

O Conselho de Infraestrutura do Sistema Fiergs explica que o edital não contrata a concessionária. Ele contrata os estudos que vão subsidiar a futura concessão. Segundo o conselho, trata-se de "uma etapa preparatória essencial para identificar obras, estimar investimentos e avaliar a viabilidade do projeto".

Os EVTEA vão analisar o tráfego, as condições atuais da rodovia, as obras necessárias, os custos, os impactos ambientais e a sustentabilidade econômica do empreendimento. Concluída essa fase, o processo segue com a consolidação da modelagem, consulta e audiências públicas, análise pelos órgãos competentes e publicação do edital de concessão. Só depois de cumpridas todas as etapas a rodovia vai a leilão.

Os problemas que justificam novos investimentos são conhecidos por quem trafega pela BR-285. De acordo com o Conselho de Infraestrutura, a rodovia enfrenta limitações de capacidade, com o volume de tráfego já acima do patamar de 10 mil veículos por dia. Há também conflitos entre o tráfego pesado de cargas e os deslocamentos locais, além da necessidade de melhorar pavimento, acessos e segurança.

A Fiergs também defende que os estudos considerem a duplicação dos trechos críticos já identificados pelas entidades empresariais da região de influência da rodovia. A região Noroeste, por exemplo, pediu apoio para viabilizar a duplicação entre Passo Fundo e Entre-Ijuís.

Segundo o conselho, o entendimento é de que toda a extensão da rodovia deveria ser duplicada. No entanto, inicialmente optou-se por priorizar o eixo entre municípios mais próximos. O trecho Passo Fundo–Entre-Ijuís conecta importantes polos industriais e agropecuários e concentra grande movimentação de cargas e deslocamentos regionais. Também devem receber atenção as travessias urbanas, os entroncamentos e os demais segmentos com maior tráfego e risco, conforme o diagnóstico dos estudos.

**Além das duplicações, a entidade defende que os estudos incluam:**

- implantação de terceiras faixas
- adequação de acessos e interseções
- recuperação do pavimento
- intervenções de segurança viária e de resiliência climática

Para o Conselho de Infraestrutura, a prioridade imediata deve ser corrigir as situações que comprometem a segurança e "salvar vidas": pavimento deteriorado, sinalização deficiente e acessos perigosos. Enquanto as duplicações avançam, terceiras faixas nos pontos de ultrapassagem restrita podem trazer resultados relevantes no curto prazo.

A questão da segurança pesa diretamente sobre quem usa a estrada. Segundo o conselho, grande parte dos usuários já precisou acionar o seguro, e muitos já tiveram algum familiar envolvido em acidentes na rodovia.

**Leia mais na página 2**